



Fig.10



Fig.11



Fig.12

"Ele estava muito à frente da medicina de seu tempo, identificando corretamente causas e mecanismos de transmissão de doenças ainda objetos de discussão."

Clementino Fraga



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Centro Cultural da Saúde
Tel.: (21) 2240-5568
Telefaxes: (21) 2240-2813/2845
Home page: www.ccs.saude.gov.br
E-mail: ccs@ccs.saude.gov.br
Recepcionistas bilíngües
Agendamento para visitas em grupo: (21) 2240-5318

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Casa de Oswaldo Cruz
Home page: www.coc.fiocruz.br
E-mail: sitcoc@coc.fiocruz.br
Museu da Vida
Home page: www.museudavida.fiocruz.br
E-mail: museudavida@coc.fiocruz.br

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos)

Home page: www.bio.fiocruz.br
E-mail: info@bio.fiocruz.br

Créditos das imagens

- Capa: "O espeto obrigatório", *A Avenida*, outubro de 1904. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 1 – Aparelhos Clayton para serviços de profilaxia terrestre, década de 1900. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 2 – "Guerra Vaccino-Obrigateza!" *O Malho*, 29.10.1904. Autor: Leônidas. Acervo DAD/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 3 – Charge de Frantz (charge publicada em Chanteclair, Paris, 1911). Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 4 – "Vaccina Obrigatória." *Correio do Brasil*, outubro de 1904. Autor: Leônidas. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 5 – Fac-símile da lei de vacinação obrigatória contra a varíola, publicada em *A Avenida*, 1904. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 6 – "Caça aos Ratos". Álbum de recortes de jornais e revistas reunidos por Oswaldo Cruz, década de 1900. Autor: J. Carlos. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 7 – Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 8 – "Cólera de Bexiga". *O Degas*, outubro de 1908. Autor: Calixto. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 9 – "Vaccina Obrigatória". *Revista da Semana*, setembro de 1904. Autor: Bambino. Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Figs. 10 e 11 – Acervo Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
Fig. 12 – "Fiocruz pra você". Dia de multivacinação. Foto de Peter Iliev. Acervo Coordenadoria de Comunicação Social/Fiocruz.

Disque Saúde
0800 61 1997

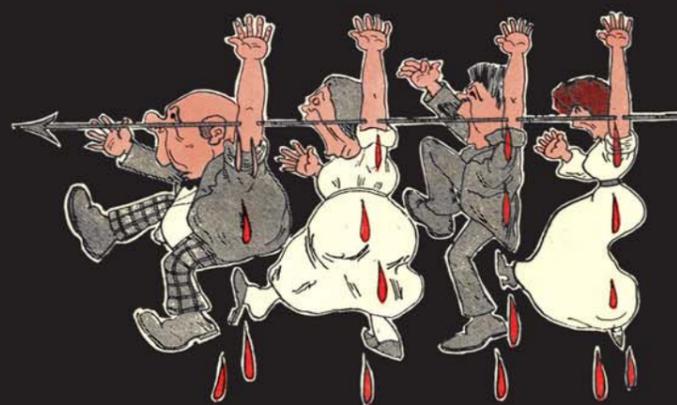
Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da Saúde

Revolta da Vacina

Cidadania, Ciência e Saúde



Período da exposição: de 1.º de setembro
a 18 de novembro de 2006
Terça a sábado, das 10h às 17h

Centro Cultural da Saúde
Acesso gratuito – estacionamento no local
Praça Marechal Âncora, – s/nº – térreo
Centro - Rio de Janeiro/RJ



SESAACD/Efcom MS - Brasília/DF - agosto - A3 - OS 1081/2006 - IMPRESSÃO

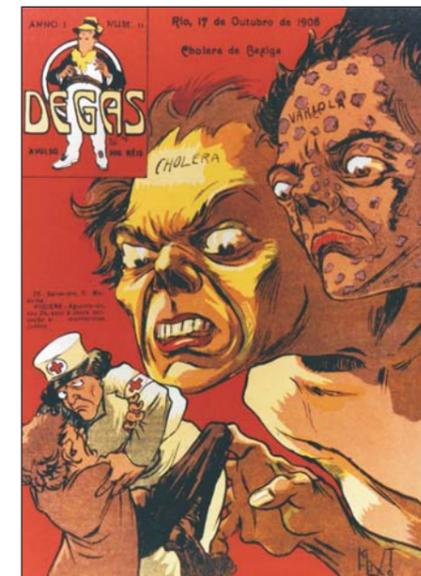


Fig.8

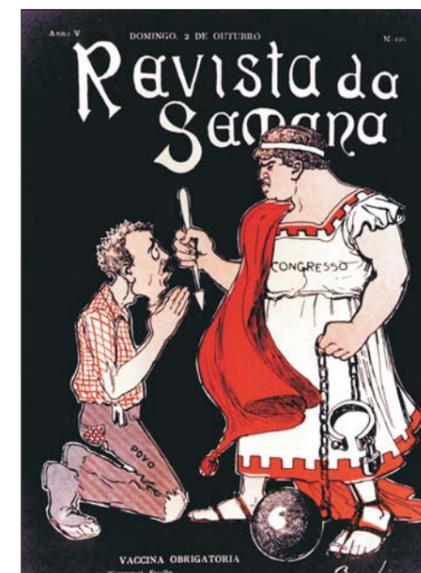


Fig.9

"Quando fechou os olhos, a carreira, que tão cedo encerrava, já era a mais benfazeja da ciência brasileira em toda a história da nossa nacionalidade."

Rui Barbosa



Em novembro de 2004 completou 100 anos da Revolta da Vacina, insurreição popular ocorrida no Rio de Janeiro em oposição à lei da vacinação obrigatória proposta por Oswaldo Cruz como forma de combater as epidemias de varíola que, corriqueiramente, castigavam a capital do País. Marco da saúde pública brasileira, a Revolta da Vacina contempla uma série de aspectos de grande interesse para a historiografia, tanto no que diz respeito às relações entre Estado e sociedade, quanto no que se refere à utilização do conhecimento científico como um dos pilares de sustentação de ações governamentais no campo social.

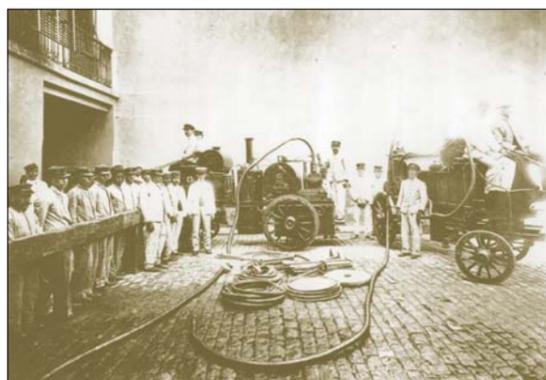


Fig.1

“Oswaldo era muito mais que um cientista ou um sanitário, era um daqueles personagens originais que marcaram o País na entrada deste crucial século XX, junto com Santos Dumont, Lima Barreto, Euclides da Cunha. Um brasileiro extraordinário.”

Moacir Scliar



Fig.2

“Em verdade, Oswaldo Cruz foi, principalmente, um pesquisador, que aliava à visão de homem de ciência admirável capacidade de organizador, que nenhum outro, entre os sucessores e discípulos, conseguiu aprender.”

Clementino Fraza

Nesta perspectiva, o centenário do movimento que questionou fortemente os mecanismos de intervenção do Estado constitui-se em excelente oportunidade não só para repensarmos as múltiplas implicações que confluíram para a sua eclosão, como também para analisarmos parte das questões ainda não resolvidas na pauta dos problemas que afligem o País.

Instituição também centenária, preocupada com os fatores que deram



Fig.7

origem ao movimento popular contra a vacinação obrigatória, a Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz não poderia deixar passar em branco uma ocasião tão propícia à reflexão sobre os desafios que se colocam à frente de todos aqueles envolvidos na busca de soluções para a melhoria dos nossos padrões de saúde e condições de vida.

Desse modo, tomando como ponto de partida o episódio de 1904, a Casa de Oswaldo Cruz, Museu da Vida e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Bio-Manguinhos, unidades integrantes do complexo Fiocruz, prepararam a exposição itinerante *Revolta da Vacina: Cidadania, Ciência e Saúde*.

A idéia é apresentar, sob as mais variadas formas e linguagens, um amplo leque de análises sobre as linhas de força que constituem o objeto multifacetado da vacinação, procurando revelar uma realidade infinitamente mais complexa do que as dicotomias simplistas que opõem vacinistas e antivacinistas.

“Nenhum dos problemas nacionais o deixava indiferente; acompanhava carinhosamente as manifestações de progresso e de desenvolvimento do país.”

Arthur Neiva

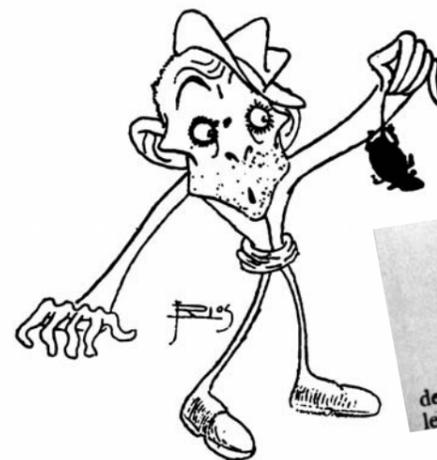


Fig.6

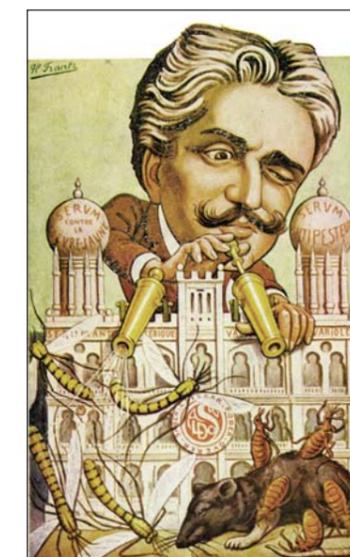


Fig.3

Especificamente, pretende-se lançar luz sobre os diversos ângulos que conformam a utilização da vacina como um instrumento de saúde pública e suas relações com o conhecimento científico e tecnológico, com a noção de cidadania e com as formas de organização espacial e de controle social.



Fig.4

A lei da vacinação e revaccinação obrigatórias

Por ser de alta oportunidade e relevancia, publicamos hoje na integra o projecto de regulamento da vaccina obrigatoria. E' nosso fito orientar o povo para accitação da lei que vae ser modificada, e não desoriental-o com a nossa ironia e humor tambem obri-

Fig.5